

Busque no O Dia

Recomendar

71

G+1

2

Tweet

09/04/2015 00:10:00

Palácio Tiradentes retoma programação cultural gratuita

Agenda começa nesta quinta-feira com Música no Museu

PEDRO LANDIM

Rio - Sede da Assembleia Legislativa do Rio e geralmente associado às atividades políticas e parlamentares, o belo Palácio Tiradentes retoma sua programação cultural com calendário de eventos gratuitos que fortalece o cenário artístico do Centro, e acende refletores sobre o belo monumento que tem muita história para contar na Rua Primeiro de Março.

Hoje à tarde, às 18h30, a programação começa com o projeto 'Música no Museu', onde o pianista Newton Nazareth, sobrinho-bisneto do célebre compositor Ernesto Nazareth, vai traçar um panorama instrumental da música brasileira, com textos teatrais e projeções de imagens.



Palácio Tiradentes entra para o circuito cultural do Centro do Rio

Foto: Banco de imagens

“O show conta a história de compositores que marcaram nossa música, sejam eruditos como Carlos Gomes e Villa-Lobos, ou populares como Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Noel Rosa”, explica Newton Nazareth. “Enquanto eu toco, haverá imagens projetadas no contexto histórico, e ao final vamos festejar com temas instrumentais para o público cantar, como ‘Trem das Onze’ e ‘Ó Abre Alas’”, conta.

A diretora do Departamento de Cultura da Alerj, Fernanda Figueiredo, afirma que a programação cultural de 2015 deverá entrar para o calendário oficial dos 450 anos do Rio. “A ideia é integrar o Palácio com o corredor cultural do Centro, que tem espaços como o CCB, o Paço Imperial e outros”, diz Fernanda.

Nas próximas semanas, com datas a confirmar, o projeto Porto de Memórias, que recria fatos em pontos históricos, vai reviver no Palácio a figura de Tiradentes, com encenação de atores. Em maio, está prevista a realização do Festival Internacional de Harpas.

Atualmente, de 1.500 a duas mil pessoas adentram o Palácio Tiradentes todo mês, turistas brasileiros ou estrangeiros, nas visitas diárias, guiadas e gratuitas pelas dependências da construção. Além da biblioteca e do plenário onde trabalham os deputados estaduais, há oportunidade para conferir a exposição permanente da casa, com fotografias e documentos históricos.

Escolas públicas de municípios vizinhos também têm vez, em visitas agendadas onde os alunos são pegos em suas cidades e levados ao passeio cultural pela história do Rio, que termina com um lanche antes da volta para casa.